



# Cuidados paliativos em cardiologia no Brasil: uma revisão sistemática rápida

*Palliative care in cardiology in Brazil:  
a quick systematic review*

*Cuidados paliativos en cardiología en Brasil:  
una revisión sistemática rápida*

Carolina Rockenbach SCHNEIDER<sup>1</sup>  

Paula Moraes PFEIFER<sup>1</sup>  

<sup>1</sup> Instituto de Cardiologia - IC, Fundação Universitária de Cardiologia - FUC, Residência Multiprofissional Integrada em Saúde em Cardiologia – RISC. Porto Alegre, RS, Brasil.

#### Correspondência:

Carolina Rockenbach Schneider  
psicarolinars@gmail.com

**Recebido:** 21 mar. 2025

**Revisado:** 27 nov. 2026

**Aprovado:** 19 dez. 2025

**Aprovado para publicação:**  
29 jan. 2026

#### Como citar (APA):

Schneider, C. R., & Pfeifer, P. M. (2026). Cuidados paliativos em cardiologia no Brasil: uma revisão sistemática rápida. *Revista da SBPH*, 29, e007. <https://doi.org/10.57167/Rev-SBPH.2026.v29.840>.

#### Financiamento:

Financiamento próprio.

#### Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver conflito de interesses.



## Resumo

Os cuidados paliativos são uma abordagem multidisciplinar que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves, aliviando o sofrimento e a dor. No contexto das doenças cardiovasculares, é essencial que esses cuidados sejam introduzidos desde as fases iniciais do adoecimento, visando um manejo integral e humanizado do paciente. Analisar o estado da produção científica sobre cuidados paliativos em cardiologia no Brasil. A pesquisa foi realizada em diversas bases de dados, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a *Scientific Electronic Library Online* – SciELO e a PubMed. Para ampliar a busca, foram utilizados operadores booleanos, como AND, combinando descritores estratégicos como “cuidados paliativos” e “distúrbios do coração”, além de sinônimos como “assistência paliativa”, “tratamento paliativo” e “insuficiência cardíaca”. A pesquisa foi limitada a artigos publicados entre 2014 e 2024, em língua portuguesa. A pesquisa encontrou sete artigos disponíveis na íntegra, evidenciando que por mais que seja uma temática relevante, os estudos ainda são limitados e a implementação de cuidados paliativos na cardiologia enfrenta desafios significativos. Destacou-se a necessidade de ampliar as pesquisas no Brasil, adotando abordagens metodológicas rigorosas que contribuam para o mapeamento detalhado dos sintomas e para a validação de intervenções específicas, visando melhorar a qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca. Embora o tema dos cuidados paliativos em cardiologia esteja ganhando relevância no Brasil, a produção científica sobre o assunto ainda é escassa e carece de maior aprofundamento metodológico. Há uma necessidade urgente de desenvolver estratégias que validem intervenções específicas para a melhoria da qualidade de vida de pacientes com doenças cardiovasculares, além de integrar os cuidados paliativos como prática estruturada na assistência à saúde.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Cardiopatias; Revisão Sistemática.

## Abstract

Palliative care is a multidisciplinary approach that aims to improve the quality of life of patients with serious illnesses, alleviating suffering and pain. In the context of cardiovascular diseases, it is essential that this care be introduced from the early stages of the illness, aiming at comprehensive and humanized patient management. To analyze the state of scientific production on palliative care in cardiology in Brazil. The research was carried out in several databases, including the *Biblioteca Virtual em Saúde* – BVS, the *Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* – CAPES (Journal Portal), the *Scientific Electronic Library Online* – SciELO and PubMed. To expand the search, Boolean operators, such as AND, were used, combining strategic descriptors such as “palliative care” and “heart disorders”, as well as synonyms, such as “palliative care”, “palliative treatment” and “heart failure”. The search was limited to articles published between 2014 and 2024, in Portuguese. The research found seven articles available in full, showing that despite it being a concern and despite people talking about it, the number of articles found is still small compared to the relevance of the topic. The need to expand research in Brazil was highlighted, adopting rigorous methodological approaches that contribute to the detailed mapping of symptoms and the validation of specific interventions, aiming to improve the quality of life of patients with heart failure. Although the topic of palliative care in cardiology is gaining relevance in Brazil, scientific production on the subject is still scarce and requires greater methodological depth. There is an urgent need to develop strategies that validate specific interventions to improve the quality of life of patients with cardiovascular diseases, in addition to integrating palliative care as a structured practice in health care.

**Descriptors:** Palliative Care; Heart Diseases; Systematic Review.

## Resumen

Los cuidados paliativos son un enfoque multidisciplinario que busca mejorar la calidad de vida de los pacientes con enfermedades graves, aliviando el sufrimiento y el dolor. En el contexto de las enfermedades cardiovasculares, es fundamental que estos cuidados se implementen desde las primeras etapas de la enfermedad, buscando un manejo integral y humanizado del paciente. Este estudio analiza el estado de la producción científica sobre cuidados paliativos en cardiología en Brasil. La investigación se realizó en diversas bases de datos, incluyendo la *Biblioteca Virtual em Saúde* – BVS, el *Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* – CAPES, la *Scientific Electronic Library Online* – SciELO y PubMed. Para ampliar la búsqueda, se utilizaron operadores booleanos como AND, combinando descriptores estratégicos como “cuidados paliativos” y “trastornos cardíacos”, así como sinónimos como “asistencia paliativa”, “tratamiento paliativo” e “insuficiencia cardíaca”. La investigación se limitó a artículos publicados entre 2014 y 2024, en portugués. La investigación encontró siete artículos disponibles en su totalidad, destacando que, si bien se trata de un tema relevante, los estudios aún son limitados y la implementación de los cuidados paliativos en cardiología enfrenta desafíos significativos. Se enfatizó la necesidad de expandir la investigación en Brasil, adoptando enfoques metodológicos rigurosos que contribuyan al mapeo detallado de los síntomas y a la validación de intervenciones específicas, con el objetivo de mejorar la calidad de vida de los pacientes con insuficiencia cardíaca. Si bien el tema de los cuidados paliativos en cardiología está ganando relevancia en Brasil, la producción científica sobre el tema aún es escasa y carece de mayor profundidad metodológica. Existe una necesidad urgente de desarrollar estrategias que validen intervenciones específicas para mejorar la calidad de vida de los pacientes con enfermedades cardiovasculares, así como de integrar los cuidados paliativos como una práctica estructurada en la atención médica.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Cardiopatias; Revisión Sistemática.

## INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares representam a principal causa de mortalidade no Brasil, configurando-se como um grave problema de saúde pública. De acordo com dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC (2024) no *site* do Ministério da Saúde – MS (2023), somente no ano de 2023 foram registrados mais de 389.000 óbitos decorrentes dessas doenças. Esse número é alarmante, correspondendo ao dobro das mortes causadas por câncer, duas vezes mais do que as decorrentes de causas externas (como acidentes e violência), três vezes mais que as provocadas por doenças respiratórias e seis vezes mais que as resultantes de infecções. Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de abordagens terapêuticas que não apenas tratem as condições clínicas, mas também aliviem o sofrimento e os sintomas que causam desconforto, promovam a melhoria da qualidade de vida, ofereçam suporte emocional e permitam a detecção precoce de descompensações.

Nesse contexto, os cuidados paliativos emergem como uma abordagem essencial. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS (*World Health Organization* [WHO], 2002), cuidados paliativos são definidos como uma estratégia que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida. Essa abordagem inclui a prevenção e o alívio do sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação e tratamento da dor, além da atenção a problemas físicos, psicossociais e espirituais. Originalmente desenvolvidos para aprimorar o atendimento a pacientes com doenças sem possibilidade de cura, os cuidados paliativos são fundamentados no conceito de “dor total”, proposto por Cicely Saunders (1978). Esse conceito reconhece que a dor é multidimensional, abrangendo aspectos físicos, psicológicos, sociais, familiares e espirituais. No Brasil, conforme destacado por (MS, 2023), esses cuidados devem ser integrados em diferentes níveis de atenção à saúde, incluindo a Atenção Básica, a Assistência Domiciliar e o atendimento hospitalar, seja em ambulatórios ou emergências.

A complexidade das dimensões envolvidas no cuidado da dor e no manejo de pacientes com doenças cardiovasculares reforça a importância de uma equipe multiprofissional capacitada para oferecer esse tipo de assistência. Pacientes elegíveis para cuidados paliativos são aqueles afetados por doenças que ameaçam a vida, sejam agudas ou crônicas. No caso das doenças cardiovasculares, segundo MS (2023), os cuidados paliativos são especialmente indicados para pacientes em fase avançada da doença, ou seja, estágio D, classe funcional NYHA III/IV. No entanto, é crucial ressaltar que essa abordagem não deve ser restrita às fases terminais. Pelo contrário, os cuidados paliativos devem ser iniciados desde as primeiras fases da doença, contribuindo para prolongar a sobrevida dos pacientes e intensificando-se progressivamente até as fases mais avançadas, garantindo assim uma assistência integral e humanizada ao longo de toda a trajetória da doença. Dessa forma, ampliar a discussão e a implementação de cuidados paliativos no contexto das doenças cardiovasculares no Brasil é fundamental, não apenas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, mas também para reduzir os índices de mortalidade e oferecer um suporte mais abrangente e eficaz aos indivíduos e suas famílias.

Diante da elevada mortalidade associada às doenças cardiovasculares e da escassez de práticas estruturadas de cuidados paliativos no Brasil, levanta-se a hipótese de que a integração precoce desses cuidados na assistência a pacientes com insuficiência cardíaca pode contribuir não apenas para a redução de complicações e da mortalidade, mas também para a melhoria significativa da qualidade de vida. Essa hipótese fundamenta-se na premissa de que uma

abordagem multiprofissional, voltada para dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais, é capaz de oferecer suporte integral e humanizado, ampliando a efetividade das intervenções e fortalecendo a assistência em diferentes níveis de atenção à saúde.

Portanto, o presente artigo tem o objetivo de analisar o estado de pesquisas brasileiras acerca da temática dos cuidados paliativos em pacientes portadores de doenças crônicas cardíacas, sem possibilidade de cura.

## METODOLOGIA

Este estudo realizou uma revisão sistemática rápida sobre a prática de cuidados paliativos em pacientes cardíacos. Justificado pela necessidade de compreender e sistematizar a prática dos cuidados paliativos em pacientes cardíacos, considerando que essa abordagem ainda enfrenta desafios para sua plena implementação na cardiologia.

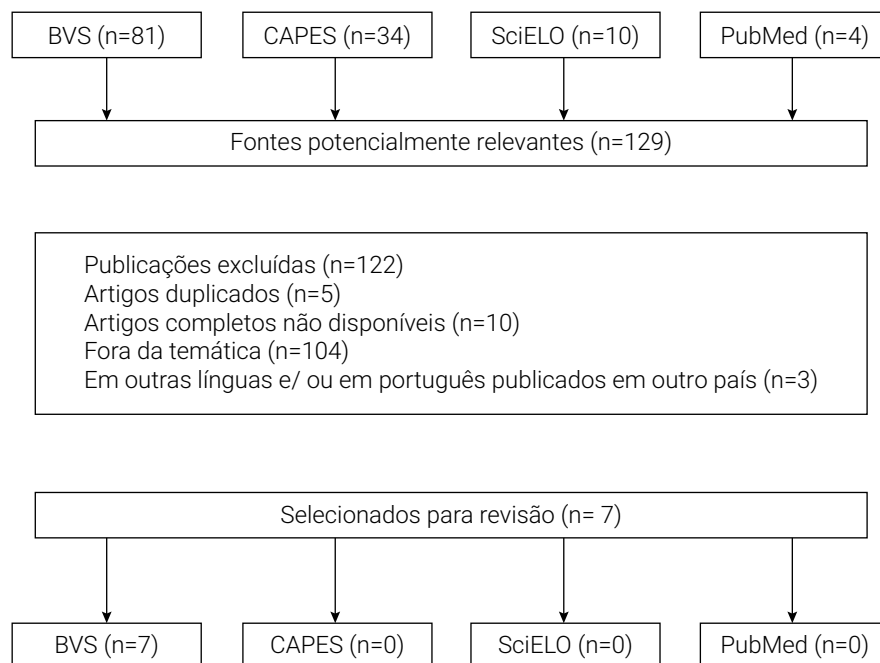
A opção pela revisão sistemática rápida foi motivada pela necessidade de oferecer uma síntese ágil e estruturada sobre a prática dos cuidados paliativos em pacientes cardíacos, sem comprometer os princípios fundamentais de rigor metodológico e transparência. Embora esse tipo de revisão apresente limitações, como a restrição temporal e linguística dos estudos incluídos, buscou-se assegurar a qualidade da análise por meio da adoção de protocolos reconhecidos internacionalmente, como o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* – PRISMA, e da aplicação de ferramentas de avaliação crítica, como o *Critical Appraisal Skills Programme* – CASP (2018). Dessa forma, a revisão sistemática rápida permitiu reunir evidências relevantes em um período reduzido, mantendo a confiabilidade dos resultados e contribuindo para a compreensão das lacunas existentes na implementação dos cuidados paliativos na cardiologia brasileira.

Para garantir ainda mais transparência e rigor metodológico, foi adotado o protocolo PRISMA, permitindo uma seleção criteriosa e estruturada da literatura existente.

A coleta de dados foi realizada entre dezembro de 2023 e setembro de 2024. As bases de dados consultadas incluíram a Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, a PubMed, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e a Scientific Electronic Library Online – SciELO. Para a seleção dos artigos, foram utilizados descritores e sinônimos levantados através dos vocabulários controlados Descritores em Ciências da Saúde – DeCS e Medical Subject Headings – MeSH, garantindo a padronização dos termos e a ampla recuperação de estudos relevantes. Os descritores e termos de busca utilizados foram: “cuidados paliativos” AND “distúrbios do coração”; “cuidados paliativos” AND “insuficiência cardíaca”; “assistência paliativa” AND “distúrbios do coração”; “assistência paliativa” AND “insuficiência cardíaca”; “tratamento paliativo” AND “distúrbios do coração”; “tratamento paliativo” AND “insuficiência cardíaca”; “cuidados paliativos integrativos” AND “distúrbios do coração” e “cuidados paliativos integrativos” AND “insuficiência cardíaca”. Esses descritores foram escolhidos com o objetivo de abranger amplamente a literatura sobre a prática de cuidados paliativos voltados para a cardiologia, refletindo a complexidade e abrangência dos cuidados necessários a pacientes cardíacos.

Foram excluídos do estudo artigos duplicados e que tratassem de cuidados paliativos em outras especialidades que não fossem relacionados à cardiologia. Também foram descartados os artigos que apenas apresentaram os resumos nas bases de dados, e artigos em outras línguas e/ou em português publicados em outro país.

Filtros foram aplicados para limitar os resultados à língua portuguesa e estudos realizados no Brasil, além de restringir a data de publicação nos últimos dez anos (2014 a 2024). Durante a coleta de dados, os estudos que atenderam aos critérios foram submetidos à leitura, análise e discussão de conteúdo. *Prints* de tela das buscas realizadas em cada base de dados foram armazenados como evidência dos resultados obtidos (Figura 1).



**Figura 1.** PRISMA

Notas: BVS= Biblioteca Virtual em Saúde; CAPES= Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; SciELO= *Scientific Electronic Library Online*.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

O fluxograma PRISMA (Figura 1) ilustra as etapas do processo de seleção dos estudos, desde a identificação inicial até a inclusão final, destacando o número de artigos excluídos e os motivos para sua exclusão. Essa abordagem é transparente, reforça a confiabilidade dos resultados obtidos e a relevância da revisão para a prática de cuidados paliativos em pacientes cardíacos no contexto brasileiro.

Foram identificados na busca 129 artigos potenciais, nestes foram lidos os resumos, sendo 81 artigos na BVS, dos quais sete foram selecionados; 34 artigos na CAPES, que incluiu a checagem do portal de periódicos e a literatura cinzenta.

No total, houve sete artigos incluídos na análise, todos avaliados metodologicamente através da ferramenta CASP, considerando a ficha específica para cada delineamento de estudo. Estas fichas de avaliação foram armazenadas como evidência dos resultados obtidos. A aplicação do CASP permitiu uma avaliação detalhada da qualidade e robustez dos estudos, considerando critérios como clareza do objetivo, adequação dos métodos, consistência dos resultados e a relevância das conclusões. Entre os métodos utilizados, destacou-se a abordagem quantitativa e transversal, que possibilitou a análise de dados em um momento específico. Também foram empregadas diversas estratégias de revisão da literatura, como a revisão integrativa, que sintetiza estudos relevantes de forma crítica; a revisão narrativa, que organiza e discute os principais achados sobre o tema; a revisão

de escopo, que mapeia amplamente as evidências disponíveis; e a revisão bibliográfica, que reúne e analisa os conhecimentos teóricos fundamentais. Nas revisões, a qualidade foi verificada a partir da definição clara da pergunta de pesquisa, dos critérios de inclusão e exclusão, da busca abrangente e da avaliação crítica dos estudos incluídos. Essas metodologias, combinadas com a aplicação rigorosa do CASP, proporcionaram uma compreensão aprofundada do objeto de estudo, integrando análises empíricas e teóricas e assegurando a validade e confiabilidade das evidências selecionadas. Dessa forma, a aplicação do CASP assegurou uma análise criteriosa da confiabilidade e validade das evidências selecionadas.

## RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, sete artigos foram selecionados para análise (Quadro 1).

**Quadro 1.** Artigos selecionados: autor(es), ano, revista, objetivo, metodologia, resultados e conclusão

Autor(es)	Ano	Revista	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
Afonso et al.	2020	Revista Gaúcha de Enfermagem	Validar o conteúdo do controle de sintomas para pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos	Quantitativo, transversal, amostra de 19 enfermeiros	Sintomas de pacientes com insuficiência cardíaca avançada requerem intervenções paliativas para melhorar a qualidade de vida	A validação de controle de sintomas direciona intervenções mais eficazes no cuidado paliativo de pacientes com insuficiência cardíaca
Araújo et al.	2021	Enferm. foco (Brasília)	Identificar e discutir cuidados paliativos na infância	Revisão integrativa com 8 artigos	Os cuidados paliativos pediátricos devem englobar uma equipe interdisciplinar para atender às necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais das crianças e de suas famílias, promovendo uma assistência mais integral e humanizada	Necessidade de abordagens multidisciplinares
Borges, Julia Caetano; Salvador, Victor Sandi Mori	2024	<i>Lumen et Virtus</i>	Abordar os principais aspectos dos cuidados paliativos para adultos com insuficiência cardíaca	Revisão narrativa da literatura com 14 fontes	Há a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para proporcionar um manejo eficaz, integrando diferentes profissionais de saúde para atender às demandas físicas, emocionais e psicossociais dos pacientes	Destaca-se a importância da abordagem multidisciplinar para um manejo eficaz da insuficiência cardíaca em cuidados paliativos

Continua

Continuação

Jardim et al.	2022	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Mapear a produção de conhecimento sobre sinais e sintomas de pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos	Revisão de escopo segundo a metodologia JBI com 34 artigos	Mapeados 93 sinais e sintomas.  A metodologia JBI, possibilitou a sistematização do conhecimento científico existente, destacando as manifestações clínicas mais prevalentes e relevantes. Esse mapeamento ofereceu subsídios para a prática clínica e o planejamento de intervenções paliativas, contribuindo para um cuidado mais direcionado e eficaz	A revisão produziu um mapa da produção científica sobre sinais e sintomas de insuficiência cardíaca em cuidados paliativos
Narchi, Milena David; Castillo, Maria Teresa	2019	Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo	Discutir o papel do psicólogo	Revisão bibliográfica com 13 fontes	O psicólogo contribui significativamente para o apoio emocional, o manejo do sofrimento psíquico e a adaptação emocional de pacientes e familiares diante da terminalidade da vida.  A presença do psicólogo favorece o alívio da ansiedade e depressão, melhora a comunicação e fortalece a qualidade das relações, promovendo maior bem-estar emocional e qualidade de vida durante o processo de cuidados paliativos	Papel fundamental do psicólogo em paliativos
Orzechowski et al.	2019	Rev. Esc. Enferm. USP	Avaliar a necessidade de cuidados paliativos	Quantitativo, observacional, transversal com 82 pacientes	Alta necessidade de cuidados paliativos. O óbito de  56,1% dos pacientes nos 12 meses subsequentes não surpreenderia o seu médico, e 55% dos pacientes tiveram indicação de cuidados paliativos	Reforçar a necessidade de cuidados paliativos

Continua

Continuação

Pedrao et al.	2018	Rev. Enferm. UFPE on-line	Analisar diagnósticos de enfermagem	Quantitativo, transversal, retrospectivo e descritivo, com 23 pacientes	O estudo identificou os principais diagnósticos relacionados às necessidades físicas, emocionais e psicossociais, destacando sintomas. Esses achados ressaltam a importância de um planejamento de cuidados individualizados, promovendo intervenções específicas para o alívio dos sintomas e melhoria da qualidade de vida dos pacientes	Assistência pouco focada em aspectos espirituais e psicológicos e a falta de evidências, na literatura, que fortaleçam alguns diagnósticos e intervenções para a população estudada
---------------	------	---------------------------	-------------------------------------	---	--	---

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

## DISCUSSÃO

A insuficiência cardíaca (IC) é uma condição clínica prevalente que impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A seguir, apresenta-se uma discussão sobre sete artigos selecionados nesta pesquisa, que abordam diferentes aspectos dos cuidados paliativos na insuficiência cardíaca.

O trabalho de Araújo et al. (2021) adota uma revisão integrativa, que combina amplitude de cobertura bibliográfica com reflexões críticas, mas sem o mesmo nível de rigor técnico observado em revisões sistemáticas. Nesse contexto, o estudo observacional de Orzechowski et al. (2019) contribui com dados empíricos que fortalecem a análise prática do tema, enquanto Narchi e Castillo (2019) optam por uma revisão bibliográfica que explora dimensões psicológicas com maior profundidade. Apesar dessas limitações metodológicas, os três estudos ampliam a compreensão sobre diferentes dimensões dos cuidados paliativos, oferecendo subsídios importantes para a prática clínica e evidenciando a necessidade de pesquisas futuras que integrem maior rigor científico com abordagens multidimensionais.

A análise de Afonso et al. (2020) e Jardim et al. (2022) sobre o controle de sintomas em pacientes com insuficiência cardíaca, embora relevante, carece de uma reflexão mais profunda sobre a eficácia e aplicabilidade das intervenções propostas. Jardim et al. (2022), ao mapear 93 sinais e sintomas, fornecem uma base ampla, mas sua abordagem pode ser criticada pela falta de um olhar crítico sobre as variações individuais e contextuais na manifestação dos sintomas, o que poderia gerar uma intervenção mais direcionada. Além disso, a ausência de uma análise sobre fatores externos, como condições socioeconômicas, acesso desigual aos serviços de saúde e diferenças regionais, limita a aplicabilidade prática dos resultados, tornando-os mais descritivos do que prescritivos.

Por outro lado, Afonso et al. (2020) apresentam práticas validadas, mas a proposta de "práticas específicas" carece de um aprofundamento sobre a viabilidade de sua implementação em diferentes cenários clínicos, o que limita sua aplicabilidade universal. A falta de discussão sobre barreiras estruturais, como recursos humanos capacitados, infraestrutura hospitalar e políticas públicas de suporte, enfraquece a

proposta, já que a transposição das práticas para a realidade brasileira exige considerar essas variáveis.

Os estudos de Afonso et al. (2020) e Jardim et al. (2022) se alinham com a perspectiva de Borges e Salvador (2024), que, embora discutam o impacto dos cuidados paliativos, não aprofundam suficientemente as limitações estruturais e institucionais que impedem a ampliação desses cuidados em pacientes com insuficiência cardíaca. Além disso, não são discutidos aspectos relacionados à formação e capacitação das equipes multiprofissionais, nem os entraves econômicos e organizacionais que limitam a implementação efetiva dos cuidados paliativos. Essa ausência de análise crítica sobre os condicionantes estruturais reduz o potencial de contribuição do estudo para a formulação de estratégias abrangentes, restringindo-o a uma visão mais teórica e menos aplicável à realidade brasileira.

A interdisciplinaridade, central nas análises de Narchi e Castillo (2019), ao destacar a contribuição do psicólogo, é um ponto válido, mas carece de maior articulação com as especificidades do cuidado paliativo em cardiologia. A proposta de humanização do cuidado, embora importante, parece, em certos momentos, limitada a uma visão teórica, sem levar em conta a complexidade do contexto clínico e as condições reais de implementação dessa abordagem. A pesquisa de Araújo et al. (2021), ao incluir os cuidados paliativos na infância, amplia a perspectiva, mas a extrapolação das práticas sugeridas para adultos, sem um exame mais aprofundado das particularidades dessa faixa etária, pode gerar interpretações equivocadas sobre a adaptabilidade dos cuidados entre diferentes grupos etários. Essas análises, ao mesmo tempo em que revelam fragilidades, também enriquecem a discussão ao ampliar o olhar para diferentes faixas etárias e dimensões do cuidado.

O estudo de Orzechowski et al. (2019) revela uma contribuição significativa ao expor as lacunas na oferta de cuidados paliativos no Brasil, especialmente no contexto da cardiologia. No entanto, suas conclusões sobre a necessidade de maior investimento na assistência paliativa carecem de um exame mais detalhado das razões subjacentes à escassez desses serviços, o que limita a profundidade da análise e as possíveis soluções sugeridas. Em sintonia com essa reflexão, a análise de Afonso et al. (2020) sobre o controle de sintomas reforça uma abordagem eficaz, mas, novamente, carece de uma discussão mais robusta sobre as limitações práticas para a implementação das práticas recomendadas. Apesar das críticas, ambos os estudos reforçam a relevância do tema e contribuem para evidenciar a urgência de políticas públicas voltadas à expansão dos cuidados paliativos.

Por fim, os estudos de Pedrão et al. (2018) sobre diagnósticos de enfermagem, ao abordarem intervenções baseadas em evidências, merecem destaque, mas a falta de uma discussão crítica sobre as barreiras enfrentadas pelos profissionais na aplicação desses diagnósticos em contextos reais limita a utilidade de suas conclusões. Enquanto os trabalhos de Borges e Salvador (2024) e Orzechowski et al. (2019) indicam um crescente foco na qualidade de vida dos pacientes e a necessidade de consolidar os cuidados paliativos, falta uma análise mais profunda sobre os aspectos econômicos, institucionais e sociais que dificultam a expansão efetiva dos cuidados paliativos, o que enfraquece a visão global sobre o tema. Em última instância, a contribuição desses autores para a valorização dos cuidados paliativos é inegável, mas a crítica à profundidade e aplicabilidade de suas propostas é fundamental para que se avance na efetividade dessas intervenções. Dessa forma, mesmo diante das limitações, os estudos

analisados oferecem avanços significativos e consolidam a importância dos cuidados paliativos como prática essencial na cardiologia.

A análise dos sete artigos selecionados revela avanços na compreensão e aplicação dos cuidados paliativos na insuficiência cardíaca. Contudo, é importante reconhecer as limitações inerentes a este estudo. A opção por uma revisão sistemática rápida implicou em restrições metodológicas, como a delimitação do período de publicação aos últimos dez anos (2014-2024), a inclusão apenas de estudos realizados no Brasil e publicados em português, além da exclusão de artigos que apresentavam apenas resumos nas bases de dados ou que estavam disponíveis em outros idiomas. Essas escolhas podem ter resultado na omissão de pesquisas relevantes publicadas em outros contextos ou idiomas.

Além disso, a escassez de estudos nacionais sobre o tema limita a profundidade das conclusões. Observou-se que muitos dos artigos disponíveis apresentam delineamentos metodológicos que carecem de maior rigor científico, o que dificulta a generalização dos resultados.

Diante da relevância dos cuidados paliativos na insuficiência cardíaca, é imperativo que futuras pesquisas adotem abordagens metodológicas mais robustas e abrangentes, considerando as variações individuais e contextuais dos pacientes. Tais contribuições são essenciais para identificar lacunas na assistência, contextualizar a realidade brasileira e planejar intervenções mais direcionadas e eficazes, promovendo uma abordagem mais integrada e humanizada no tratamento da insuficiência cardíaca.

## CONCLUSÕES

A análise da produção científica sobre cuidados paliativos em cardiologia no Brasil evidencia a crescente importância do tema, mas também destaca desafios para sua consolidação como prática estruturada e reconhecida. A necessidade de metodologias rigorosas para mapear sintomas e validar intervenções específicas é fundamental para melhorar a qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca. Além disso, a interdisciplinaridade se mostra essencial, uma vez que os cuidados paliativos vão além do controle físico dos sintomas, abrangendo aspectos psicológicos, sociais e emocionais para um atendimento mais efetivo e personalizado.

Apesar do aumento das discussões sobre o tema, a produção acadêmica ainda é limitada diante da relevância da área, exigindo mais pesquisas sobre a eficácia e aplicabilidade das intervenções propostas. Estudos futuros devem considerar as particularidades individuais e contextuais, permitindo a identificação de falhas no atendimento e o desenvolvimento de estratégias mais adequadas à realidade brasileira. Dessa forma, o fortalecimento dos cuidados paliativos em cardiologia depende da valorização do tema, do aprimoramento metodológico e da ampla disseminação do conhecimento, garantindo assistência integral e humanizada aos pacientes com doenças crônicas.

## CONTRIBUIÇÃO AUTORAL

**Concepção do estudo:** CRS, PMP; **coleta de dados:** CRS, PMP; **análise dos dados:** CRS, PMP; **redação do manuscrito:** CRS, PMP; **revisão crítica para conteúdo intelectual importante:** CRS, PMP.

## REFERÊNCIAS

- Afonso, B. Q., Ferreira, N. C., & Butcher, R. C. G. S. (2020). Validação do resultado controle dos sintomas para pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 41, e20190427. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190427>.
- Araújo, A. F. E., Bezerra, A. S. M., Brunori, E. H. F. R., & Simonetti, S. H. (2021). Cuidados paliativos na criança cardiopata: uma revisão integrativa. *Enfermagem em Foco*, 12(3), 615–621. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.3434>.
- Borges, J. C., & Salvador, V. S. M. (2024). Cuidados paliativos em pacientes adultos com insuficiência cardíaca. *Lumen et Virtus*, 15(39), 2739–2748. <https://doi.org/10.56238/levv15n39-088>.
- Critical Appraisal Skills Programme. (2018). CASP checklists. <https://casp-uk.net/casp-tools-checklists/>.
- Jardim, P. P., Cavalcanti, A. C. D., Borges, A. S., Flores, P. V. P., & Rosa, C. A. (2022). Sinais e sintomas de pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos: revisão de escopo. *Escola Anna Nery*, 26, e20220064. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0064pt>.
- Ministério da Saúde (BR). (2023). *Manual de cuidados paliativos* (2a ed. rev. e atual.). Recuperado em 23 de janeiro de 2026, de <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao/view>.
- Narchi, M. D., & Castillo, M. T. C. (2019). Atuação do psicólogo nos cuidados paliativos em cardiologia. *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo*, 29(2 Supl), 211–213. <http://doi.org/10.29381/0103-8559/20192902211-3>.
- Orzechowski, R., Galvão, A. L., Nunes, T. S. & Campos, L. S. (2019). Palliative care need in patients with advanced heart failure hospitalized in a tertiary hospital. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53, e03413. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018015403413>.
- Pedrão, T. G. G., Brunori, E. H. F. R., Santos, H. S., Bezerra, A., & Simonetti, S. H. (2018). Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, 12(11), 3038–3045. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i11a234933p3038-3045-2018>.
- Saunders, C. (1978). *The management of terminal malignant disease* (2nd ed.). Edward Arnold.
- Sociedade Brasileira de Cardiologia. (2024). *Cardiômetro*. <http://www.cardiometro.com.br/>.
- World Health Organization. (2002). *National cancer control programmes: policies and managerial guidelines* (2nd ed.). Recuperado em 27 de janeiro de 2026, de <https://iris.who.int/handle/10665/42494>.

---

## FICHA TÉCNICA

**Editor-chefe:** Marcus Vinícius Rezende Fagundes Netto

**Editora assistente:** Layla Raquel Silva Gomes

**Editor associado:** Mabel Krieger

**Secretaria editorial:** Monica Marchese Swinerd

**Coordenação editorial:** Andrea Hespanha

**Consultoria e assessoria:** Oficina de Ideias

---